

Pereira Lima unanimemente aceita pela assembléa — foi a sessão encerrada.

#### VAGAS NA DIRECTORIA

Deixou de tomar posse do cargo para que fora eleito, o academico Narbal Marsillac Fontes, justificando o seu proceder o se ter transferido para a Faculdade do Rio.

Allegando motivos de força maior, resignou, após ter sido empossado, o cargo de vice-presidente para o qual fora eleito, o academico Augusto Sampaio Doria.

As eleições para preenchimento desses dois cargos — vice presidente e 2.º orador — estão marcados para os primeiros dias do mez de maio.

#### RESOLUÇÕES TOMADAS

A primeira reunião da nova directoria do Centro Oswaldo Cruz realizou-se no dia 26 de março proximo passado, tendo constado, além de outros factos de menor importancia, das nomeações dos membros das comissões de 'athletismo, xadrez,

ping-pong e festa dos calouros e do bibliothecario e redactor da Revista de Medicina.

Tratou-se, em seguida, da distribuição gratuita da Revista de Medicina aos estudantes, tendo a proposta neste sentido, feita pelo presidente do Centro, sido aceita pelos demais membros da directoria.

#### AUXILIARES NOMEADOS

Os auxiliares da directoria, nomeados na sessão acima referida, são os seguintes:

Doutorando Mauricio Lemos Pereira Lima, para bibliothecario do Centro; academicos Antonio Cajo do Amaral, Alfredo Augusto Bahia e Hermenegildo de Urbina Telles, para a comissão de athletismo; academicos Humberto Cerruti e Guilherme Couto Esher, para directores do torneio annual de xadrez; doutorandos Constantino Mignone e Cincinato Pamponet Filho, para a comissão de ping-pong; academicos João Carlos Gomes Cardim e Sylla Mattos, para a comissão da festa dos calouros; e doutorando Eurico Branco Ribeiro, para redactor da "Revista de Medicina"

## *Liga de Combate á Syphilis*

#### A LIGA

A Liga de Combate á Syphilis foi reorganizada em 1920 pelos academicos do Centro Oswaldo Cruz, que a vêm mantendo graças a esforços propios e com auxilios do Serviço Sanitario, da Santa Casa de Misericordia, do Dispensario Clemente Ferreira e da sociedade paulistana.

A Santa Casa e o Dispensario Clemente Ferreira cederam á Liga as dependencias onde foram installados os seus postos

de prophylaxia, até hoje em funcionamento.

A sociedade paulistana todos os annos accorre generosamente ao appello dos academicos, patrocinando um festival benéfico, que já se tornou tradicional no seu calendario elegante.

A festa deste anno realizou-se a 5 de janeiro no Theatro Municipal, com grande successo.

Os medicamentos são adquiridos por compra; por intermedio do dr. E. Rabello, a Funda-

ção Gaffré-Guinle forneceu 500 grs. de 914; o Serviço Sanitário também tem feito fornecimentos gratuitos.

A direcção scientifica dos postos está entregue ao prof. Aguiar Pupo, cathedratico da Faculdade de Medicina.

Os postos funcçionam diariamente, de manhã na Santa Casa e á noite no Dispensario Clemente Ferreira, attendendo gratuitamente a todos que os procuram e que apresentam manifestações syphiliticas.

As consultas e admissão ficam reservadas para os domingos, quando também se fazem as injeções de 914 e as de salicylato basico de mercurio, afim de favorecer os operarios e demais trabalhadores. Nos dias de semana, praticam-se as injeções de outros preparados, conforme a indicação para cada caso.

#### CHEFIA DOS POSTOS

O prof. Aguiar Pupo, director scientifico da Liga, nomeou o doutorando Nelson de Sousa Campos para exercer a chefia dos postos de prophylaxia no decorrer do anno de 1927.

#### MOVIMENTO DE MARÇO DE 1927.

Nos serviços da Liga de Combate á Syphilis, foram feitas, durante o mês de março de 1927, 1.755 injeções, sendo 132 de neosalvarsan, 134 de iodeto de sodio, 48 de cyaneto de mercurio, 268 de salicylato de mercurio e 800 de salicylato de bismutho.

Foram attendidos 90 doentes novos, sendo: homens, 47; mulheres, 38; creanças, 5; casados, 50; solteiros, 33; viuvos, 7; brasileiros, 61; estrangeiros, 29; brancos, 72; pretos, 10; mestiços, 8.

Desses doentes, 10 eram portadores de syphilis primaria; 20 de syphilis secundaria; 5 de

syphilis terciaria; 52 de syphilis latente e 3 de parasyphilis.

Os doentes contagiantes eram em numero de 30.

Foram feitas 28 reacções de Wassermann.

#### O QUE SE TEM FEITO

Para se ter uma idéa da obra da Liga de Combate á Syphilis, reproduzimos a seguir o resumo do movimento geral dos seus postos de prophylaxia desde agosto de 1920, quando começaram a funcçionar, até 31 de março do corrente anno:

Doentes attendidos,	7.476
Homens	4.103
Mulheres	3.235
Creanças	138
Casados	3.892
Solteiros	3.089
Viuvos	495
Brasileiros	4.362
Estrangeiros	3.114
Branco	6.621
Pretos	560
Amarellos	26
Mestiços	269

Esses doentes eram portadores de:

syphilis primaria	535
syphilis secundaria.	1.450
syphilis terciaria	721
syphilis latente	4.762
parasyphilis	8

Os doentes com lesão contagiante eram em numero de 1.985.

Foram feitas:

Reacções de Wassermann	1.780
Injeções de 914	12.191
Injeções de iodeto de sodio	13.759
Injeções de cyaneto Hg.	5.079
Injeções de calomelanos	28
Injeções de oleo cinzento	4.801

Injecções de salicylato Hg.	18.632
Injecções de biode- to Hg.	56.361
Injecções de salicy- lato Bi.	19.507

#### REFERENCIAS Á OBRA DOS MOÇOS

No seu relatório de 1925, o director do Serviço Sanitário, dr. Geraldo de Paula Sousa, fez a seguinte referencia ao serviço de prophylaxia da syphilis

mantido pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz":

"A essa tentativa (da "Liga contra a syphilis e o alcoolismo") seguiu-se outra, que, amparada pelo desinteressado e patriótico entusiasmo dos academicos da nossa escola de medicina, é esse empreendimento que subsiste, sustentado pelos sentimentos generoso dessa mocidade dos dispensarios anti-syphiliticos do Centro "Oswaldo Cruz".

## Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho

### A SOCIEDADE

A Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho foi fundada em agosto de 1925 pelos alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo e medicos por ella formados, graças á iniciativa e aos esforços do dr. Antonio Bernardes de Oliveira, então alumno do 6.<sup>o</sup> anno.

A idéa da fundação da Sociedade nasceu por occasião do Primeiro Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina, reunido em 1924 no Rio de Janeiro.

Segundo expressões do seu organizador, a Sociedade foi concebida com fins scientificos, utilitarios e moraes.

Os fins scientificos são:

a) exercitar os academicos com a apresentação e discussão de trabalhos scientificos; leitura e commentarios de artigos; resumo e apreciação de trabalhos novos nacionaes e estrangeiros; etc.

b) estimular os medicos a que produzam trabalhos de valor scientifico para discussão perante estudantes, e vice-versa;

c) estabelecer o contacto continuo de medicos e estudantes no campo da sciencia;

d) defender os interesses communs do ensino medico; etc.

Quanto aos fins utilitarios, pode-se ajuizar delles lembrando as seguintes possibilidades:

a) defesa dos direitos do medico nas nomeações para as vagas de docente e outras em repartições medicas ou sanitarias officiaes;

b) constituição de um nucleo de acção que procure tornar realidade as boas iniciativas;

c) ser um meio de contacto donde irradiem conhecimentos e se divulguem novidades aproveitaveis;

d) promoção de campanhas com fins elevados;

e) incentivação do culto á nossa escola medica, procurando torna-la cada vez mais um centro scientifico individualizado; etc.

Os fins moraes estão consubstanciados no Codigo de Ethica Medica, cuja confecção ficou a cargo do prof. Flaminio Favero, cathedratico de Medicina Legal, codigo esse que todo associado deve observar religiosamente.

Quanto ao nome da sociedade, é uma homenagem ao fundador da Faculdade, o saudoso prof.